

Divino e Donizete - Rei do Terreiro

tom:

[Intro] E B E B E

E

^B Eu ^E estou em toda parte

Onde meu povo me chama
^B No ^E terreiro que eu vou

Levo sorte, deixo fama
^B Eu ^E faço uma tonelada

Transformar em uma grama
^E No ^B corte de uma navalha
^E Eu ^E faço a minha cama

(E B E B E)

^E Faço ^B fogo ^E virar gelo

Não sinto frio nem calor
^B Eu ^E faço ninho de cobra

Virar um vaso de flor
^B Eu ^E faço lar destruído

Virar um ninho de amor
^E Dos ^B fortes ^E sou proteção

Dos fracos sou defensor

(E B E B E)

^E Navego ^B contra ^E a maré

Meu barco não balanceia
^B Faço ^E palácio de luxo

Com meio grão de areia
^B Com ^E taça que tem veneno

Eu faço prato de ceia
^E Quem ^B anda fora da lei
^E Eu ^E faço ir pra cadeia

(E B E B E)

^E Moro ^B nas ^E encruzilhadas

Gosto de noite de Lua
^B Gosto ^E muito de charuto

Cachaça e carne crua
^B Desmancho ^E o que outro faz

O que eu faço continua
^E Eu ^B sou Rei do terreiro
^E O meu nome é Tranca Rua

Acordes

